Trabalhos do *I SIMPÓSIO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE E IV SIMPÓSIO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL*

O *I Simpósio Nacional de Meio Ambiente e IV Simpósio de Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional* ocorreu entre os dias 31 de agosto e 3 de setembro de 2016 e foi aberto à participação de acadêmicos de graduação, de pós-graduação, professores, pesquisadores, profissionais e demais interessados, vinculados ou não a instituições de ensino superior.

No evento foram discutidas questões relacionadas aos resíduos e suas consequências no combate as doenças tropicais, com foco no *Aedes aegypti*. As estratégias de educação ambiental no combate às doenças infectocontagiosas também foram questões debatidas. Além disso, foram apresentadas as estratégias inovadoras de combate às doenças infectocontagiosas no Brasil e de desenvolvimento territorial baseado na sustentabilidade ambiental.

O foco do evento foi incorporar as lições das experiências nacionais de controle da dengue, enfatizando a necessidade de mudança nos modelos pré-concebidos, particularmente no que diz respeito ao fortalecimento da vigilância epidemiológica na ampliação da capacidade de predição dos fatores de risco, de detecção precoce de surtos da doença e no aperfeiçoamento da qualidade das ações de combate ao vetor.

Comissão Organizadora

Coordenação

Alba Regina Azevedo Arana

Comissão Executiva

Edson Assunção Mareco

Patrícia Alexandra Antunes

Maíra Rodrigues Uliana

Suzana Chiari Bertolli

Comissão Científica

Alba Regina Azevedo Arana

Ana Paula Alves Favareto

Ana Paula Marques Ramos

Edilene Mayumi Murashita Takenaka

Edson Assunção Mareco

Hamilton Mitsugu Ishiki

Luiz Euribel Prestes Carneiro

Maíra Rodrigues Uliana

Marcus Vinícius Pimenta Rodrigues

Munir Jorge Felicio

Patrícia Alexandra Antunes

Paulo Antonio Da Silva

Rebeca Delatore Simões

Renata Calciolari Rossi E Silva

Rogério Giuffrida

Suzana Chiari Bertolli

Tadeu Alcides Marques

ÍNDICE
Lista de Resumos com Resultados e Conclusões

CRITÉRIOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS RESÍDUOS DA INDÚSTRIA SUCROENERGÉTICA: A VINHAÇA COMO POTENCIAL FERTILIZANTE ECONOMICAMENTE VIÁVEL E ECOLOGICAMENTE SUSTENTÁVEL 4

INFLUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO À POLUIÇÃO VEICULAR EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS REGULARES NO PARQUE DO POVO NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP. 5

PRODUÇÃO DE TRÊS CULTIVARES DE MUDAS PRÉ-BROTADAS (MPB) DE CANA-DE-AÇÚCAR E PLANTIO COM EMPREGO DE GÉIS ACONDICIONADORES DE SOLO 6

DISPERSÃO DE SEMENTES DE PALMEIRA IMPERIAL ROYSTONEA OLERACEA (JACQ.) O. F. COOK, ARECACEAE POR ESPÉCIES DE AVES NO AMBIENTE URBANO NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP. 7

IDENTIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES QUÍMICAS EM DNA DE ESPERMATOZOIDES HUMANOS EXPOSTOS IN VITRO AO HERBICIDA METOLACLORO POR MEIO DE ESPECTROSCOPIA DE ESPALHAMENTO RAMAN. 8

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS PRINCÍPIOS DE GESTÃO AMBIENTAL DO CAMPESINATO 9

ESTUDOS DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NO PARQUE ESTADUAL DO MORRO DO DIABO MEDIANTE À ANÁLISE HISTOGRÁFICA DE TEODORO SAMPAIO - SÃO PAULO 10

DOENÇAS PARASITÁRIAS RELACIONADAS COM O AMBIENTE EM ASSENTAMENTOS RURAIS DO PONTAL DO PARANAPANEMA 11

A LOGÍSTICA COMO INSTRUMENTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL- O CASO DO ASSENTAMENTO SÃO BENTO III EM MIRANTE DO PARANAPANEMA (S.P). 12

AS ESCOLAS DO CAMPESINATO E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM ESTUDO SOBRE A REGIÃO DO PONTAL DO PARANAPANEMA 13

EFEITOS DA EXPANSÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NA UGRHI 22: UM ESTUDO SOBRE O SETOR CANAVIERO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO. 14

GESTÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO SOBRE A VISÃO SOCIOAMBIENTAL E EMPRESARIAL DE ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNESP/TUPÃ 15

A INSUSTENTAVÉL OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA 16

EDUCAÇÃO E ÉTICA AMBIENTAL: A BUSCA PELO ALCANCE DO MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO 17

AVALIAÇÃO AUDITIVA DE TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS À COMBINAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS E CIGARRO E SUA CORRELAÇÃO COM UM BIOMARCADOR DE GENOTOXICIDADE 18

AVALIAÇÃO DO EPITÉLIO NASAL E COMPONENTES DO SANGUE EM MODELOS EXPERIMENTAIS SUBMETIDOS À EXPOSIÇÃO AGUDA DO PRAGUICIDA ÁCIDO DICLOROFENÓXIACÉTICO (2,4-D) 19

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL DE CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA E SÍFILIS EM GESTANTES NA REGIÃO DO PONTAL DO PARANAPANEMA - SP, BRASIL. 20

ESTUDOS DOS FATORES AMBIENTAIS RELACIONADOS AO AVANÇO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE 21

ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DA ATIVIDADE CEMITERIAL NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP 22

DESEMPENHO DE PLANTAS AQUÁTICAS NO TRATAMENTO DE DEJETOS LÍQUIDOS DE SUINOCULTURA 23

PROJETO E PRODUÇÃO CARTOGRÁFICA PARA ANÁLISE AMBIENTAL DE BACIA HIDROGRÁFICA - UM ESTUDO DE CASO NA BACIA DO RIO PIRAPOZINHO 24

CABECEIRA DO CÓRREGO PINDAÍBA - PIRAPOZINHO - SP: CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL E PROJETO DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE 25

DEGRADAÇÃO FOTOQUÍMICA DO POLUENTE EMERGENTE LEVOTIROXINA SÓDICA EM ÁGUAS SUPERFICIAIS 26

pesquisa

Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Produção Sucroalcooleira

CRITÉRIOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS RESÍDUOS DA INDÚSTRIA SUCROENERGÉTICA: A VINHAÇA COMO POTENCIAL FERTILIZANTE ECONOMICAMENTE VIÁVEL E ECOLOGICAMENTE SUSTENTÁVEL

SILVIO APARECIDO SILVA TOGNETI
EDILENE MAYUMI MURASHITA TAKENAKA
ALBA REGINA AZEVEDO ARANA

A implantação de unidades sucroenergéticas de grande porte trouxe como consequências o aumento da produção de açúcar, etanol e energia elétrica e também o aumento dos volumes de vinhaça. A falta de áreas disponíveis próximas das unidades fabris, para a destinação/aplicação de vinhaça faz com que as usinas passem a enxergar mais custos do que receitas para dar destino correto a este resíduo. Mas seria realmente a melhor alternativa utilizar a vinhaça como fertilizante? Frente aos potenciais impactos ambientais que a aplicação de vinhaça pode causar, podemos afirmar que a fertirrigação com vinhaça é uma opção ambientalmente sustentável? A presente dissertação tem por objetivo verificar os critérios para a utilização dos resíduos da indústria sucroenergética com ênfase na vinhaça de cana-de-açúcar salientando a vinhaça como potencial fertilizante economicamente viável e ecologicamente sustentável a partir de um programa desenvolvido por um grupo de empresas do setor. A metodologia que foi utilizada consistiu, primeiramente, na realização de um levantamento e aprofundamento bibliográfico sobre a temática abordada em artigos, livros, sites especializados e periódicos sobre os temas que envolvem a geração e descarte de resíduos da atividade sucroenergética e os impactos ambientais que este tipo de resíduo causa ao meio ambiente. O uso do sistema de concentração de vinhaça e posterior envio para o sistema de biodigestão é um sistema que completa o tratamento do resíduo, uma vez que ainda há energia a ser extraída da vinhaça concentrada. Com a biodigestão o material orgânico é convertido e biogás exaurindo as reservas de energias contidas na vinhaça. A instalação desses dois sistemas deveria ser exigida em forma de condicionante ambiental forçando às indústrias sucroenergéticas à adotarem técnicas sustentáveis de tratamento e disposição de seus resíduos. A concentração da vinhaça e a sua biodigestão formam um sistema de "tratamento" desse resíduo, aumentando a viabilidade econômica por extrair gás combustível para geração de energia elétrica e principalmente por diminuir a DQO desse resíduo no Meio Ambiente, representando portanto uma prática ecologicamente sustentável.

pesquisa

Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Ecologia

INFLUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO À POLUIÇÃO VEICULAR EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS REGULARES NO PARQUE DO POVO NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP.

JULIANA FELIPE
ALBA REGINA AZEVEDO ARANA

A poluição veicular interfere na prática de exercícios físicos e na qualidade de vida das pessoas no ambiente urbano. O Parque do Povo em Presidente Prudente - SP, apesar de ser um local com boa infraestrutura que proporciona a prática de exercícios físicos, é também um grande concentrador de tráfego de veículos. Acredita-se que este fator possa interferir na qualidade da saúde em geral, mais especificamente na saúde respiratória dos praticantes de exercícios físicos. Este trabalho discorrerá sobre os efeitos orgânicos da inalação dos agentes poluentes encontrado no ar e o rendimento do individuo na pratica dos exercícios físicos em lugares abertos, como no Parque do Povo de Presidente Prudente - SP Avaliar o perfil dos praticantes de exercícios físicos regulares no Parque do Povo utilizando a escala de Borg e o questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ).Identificar as possíveis queixas respiratórias segundo a auto percepção dos praticantes de exercícios físicos regulares no Parque do Povo; utilizando o questionário de sintomas respiratórios.Mensurar o monóxido de carbono do ar exalado de praticantes de exercícios físicos utilizando o Coex (medidor de monóxido de carbono).Quantifiicar os poluentes contidos no ar atmosféricos utizando-se da Bomba de Evasão (medidor de dióxido e monóxido de carbono). A metodologia utilizada recairá na pesquisa bibliográfica em literaturas selecionadas e pesquisa aplicada com praticantes de atividades físicas no parque do Povo em Presidente Prudente, as informações serão coletadas através de entrevistas, observação sistemática, será usada uma bomba de evasão para captar monóxido de carbono presentes no ar do local e o COEX para a mensuração de monóxido de carbono no ar expirado dos participantes antes e depois do exercício físico nos dias de coleta de dados. Número do protocolo CAEE 46057715.2.0000.5515. Os efeitos adversos à saúde humana gerados pela exposição à poluição veicular são alvo de abordagem e discussão,Poluentes atmosféricos provenientes da combustão incompleta e completa de veículos, especificamente o dióxido de nitrogênio,ozônio,o material particulado,têm sido associados ao aumento de doenças respiratórias e cardiovasculares. A poluição atmosférica é hoje um problema de saúde pública, principalmente nas grandes metrópoles, onde a poluição é ainda mais presente, mas vamos nos atentar mais na cidade de Presidente Prudente - SP, especificamente ao Parque do Povo,onde a poluição veicular ainda e irrelevante na prática de exercícios físicos e na saude.

pesquisa

Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Fisiologia

PRODUÇÃO DE TRÊS CULTIVARES DE MUDAS PRÉ-BROTADAS (MPB) DE CANA-DE-AÇÚCAR E PLANTIO COM EMPREGO DE GÉIS ACONDICIONADORES DE SOLO

BRUNO DE LIMA MELO
TADEU ALCIDES MARQUES
ANTONIO FLUMINHAN JÚNIOR

Um sistema de multiplicação de cana-de-açúcar que poderá contribuir para a produção rápida de mudas, associando um elevado padrão de fitossanidade, vigor e uniformidade nas linhas de plantio são o que utilizam Mudas Pré-Brotadas (MPB). A principal razão para a escolha da cana-de-açúcar (Saccharum spp.) para este estudo é que essa espécie vegetal está largamente utilizada na produção de açúcar, álcool e biodiesel. Produzir mudas de cana-de-açúcar utilizando à adoção da técnica de mudas pré-brotadas em tubetes com o emprego de diferentes doses de polímeros hidrorretentores com intuito de obter mudas sadias em larga escala. Os cultivares avaliados foi o (CTC9002, IAC 91-1099 e IACSP 95-5000). A primeira etapa do experimento foi o corte dos minirrebolos que foram feitos nas canas com idade fisiológica de seis a nove meses onde estão as gemas, após o corte foi realizada uma seleção visual para garantir que todos os minirrebolos estivessem com as gemas saudáveis, em seguida receberam um tratamento térmico com água a 52ºC por 30 minutos em banho-maria. Após esse procedimento eles foram colocados em caixas para brotação contendo substrato Carolina para que pudesse ocorrer à germinação e emergência das mudas, com temperatura e umidade controlada. Depois de 15 dias nessas condições as gemas foram individualizadas e cada uma foi transferida para um tubete próprio de 180ml contendo substrato e aplicação de cinco doses de hidrogéis (0; 5; 10; 20; 40 g L-1). Foram realizadas cinco repetições, para cada cultivar, ao final de 60 dias período do ciclo completo elas foram retiradas dos tubetes e realizada as analises biométricas. Na massa fresca das raízes não se encontrou alterações para os níveis de irrigação e para as doses de hidrogel, na massa seca os resultados se repetiram, confirmando que os tratamentos não promoveram alterações na massa das raízes. Marques et al. (2014) relatam que em condições de campo a biometria e a produção de bioenergia foram diferentes com as doses de polímeros, sendo explicada sobre o aspecto de menor deficiência hídrica sem aumento da biomassa das raízes, sugere que doses de hidrogel maiores que a ideal proporciona umidade excessiva ao substrato, diminuindo sua aeração o que pode provocar menor desenvolvimento do sistema radicular. As diferentes doses de polímeros não afetou a massa das raízes, no entanto foi visível um maior acúmulo de raiz na superfície do tubete e a massa da parte aérea foi bastante afetada com a utilização de polímeros. CAPES

pesquisa

Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Zoologia

DISPERSÃO DE SEMENTES DE PALMEIRA IMPERIAL ROYSTONEA OLERACEA (JACQ.) O. F. COOK, ARECACEAE POR ESPÉCIES DE AVES NO AMBIENTE URBANO NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP.

LUIZ WALDEMAR DE OLIVEIRA

A presença da avifauna está diretamente relacionada com a vegetação, que fornece abrigo, local para nidificação e alimentos. Muitas espécies arbóreas fornecem frutos que atraem aves que ao ingerir os frutos, regurgitam ou defecam suas sementes geralmente longe de planta mãe tornando-se potenciais dispersores de sementes. No campus existem 27 indivíduos adultos de Roystonea oleracea, que atraem diversas espécies de aves de hábitos alimentares variados, que residem no campus ou nos arredores. Identificar espécies de aves que se alimentam dos frutos de Roystonea oleracea e que potencialmente dispersam suas sementes. As observações ocorreram no campus I da UNOESTE, de novembro de 2015 a julho de 2016. Para este trabalho foram consideradas apenas as espécies de aves que ingerem integralmente os frutos, engolindo-os inteiros. As observações foram ad libtum. Filmagens e registros fotográficos foram realizados com máquina digital semi-profissional CANON SX50 HS, para identificação das espécies e determinar seus comportamentos. As seguintes espécies de aves foram identificadas ingerindo frutos inteiros de Roystonea olerace: Patagioenas picazuro (Columbidae), Turdus leucomelas, (Turdidae); Elaenia flavogaster, Megarynchus pitangua, Myiodynastes maculatus, Pitangus sulphuratus, Tyrannus melancholicus e Myiozetetes similis (todos da família Tyrannidae). Patagioenas picazuro permanece por longos períodos a cada visita, podendo ingerir mais de 20 frutos. Demais espécies, a cada visita obtêm um fruto, que geralmente retiram voando próximo ou pousando na infrutescência e se afastam, onde após empoleirar ingerem o fruto inteiro, frutos que podem escapar do bico. Indivíduos jovens de Roystonea olerace são encontrados em locais afastados das plantas mãe, distando até próximo a 100 metros. Feses acumuladas de período noturno de Patagioenas picazuro foram encontradas com dezenas de sementes, a distâncias que variavam até 100 metros da planta mãe. Diversas feses contendo sementes foram encontradas, tanto próxima aos indivíduos de Roystonea olerace quanto distantes delas. A maioria das aves não permanecem no campus, visitando-o apenas para se alimentar nas palmeiras, portanto ao se deslocarem para outras áreas defecam as sementes distante da planta mãe, contribuindo para a sua dispersão. Estas espécies de aves são observadas em áreas não urbanizadas, e por ser Roystonea olerace encontrada também fora de áreas urbanas, em outros locais a dispersão de sementes pode ser mais eficiente.

pesquisa

Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Exatas e da Terra
Química

IDENTIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES QUÍMICAS EM DNA DE ESPERMATOZOIDES HUMANOS EXPOSTOS IN VITRO AO HERBICIDA METOLACLORO POR MEIO DE ESPECTROSCOPIA DE ESPALHAMENTO RAMAN.

GUILHERME RODRIGUES FIGUEIREDO
PATRICIA ALEXANDRA ANTUNES
ANA PAULA ALVES FAVARETO
HAMILTON MITSUGU ISHIKI

Estudos relatam que alguns componentes presentes em praguicidas podem chegar ao sêmen afetando os espermatozoides, com diminuição da concentração e motilidade, e gerar danos ao DNA. Portanto, exposições in vitro e in vivo dos espermatozoides a estes compostos e a utilização das técnicas de espectroscopia de Espalhamento Raman e simulações computacionais ab initio são de grande importância para avaliar o possível mecanismo de interação entre estes compostos e o DNA presente no núcleo dos espermatozoides. Identificar as possíveis alterações químicas em espermatozoides humanos expostos in vitro ao metolacloro comparando espectros vibracionais obtidos por espectroscopia ER. Simular, via ab initio, as interações entre as moléculas do metolacloro com as moléculas do DNA dos espermatozoides. Amostras contendo espermatozoides de doadores previamente selecionados foram testadas quanto aos efeitos tóxicos do herbicida metolacloro em diferentes concentrações (0,010; 0,025; 0,05 e 0,5?g/mL) por diferentes períodos (15, 30 e 60 minutos). Foram avaliadas a motilidade, vitalidade e morfologia dos espermatozoides expostos ao herbicida e comparadas aos não expostos (amostra controle). Posteriormente espectros de ER foram obtidos a fim de identificar possíveis alterações na estrutura das moléculas de DNA das amostras expostas. Análises computacionais em Programa GAMESS serão realizadas para colaborar na elucidação da interação entre as moléculas do metolacloro com as da estrutura do DNA presente no núcleo dos espermatozoides. A exposição in vitro dos espermatozoides ao metolacloro resultou numa considerável diminuição da motilidade e na vitalidade dos espermatozoides em comparação aos não expostos. Espectroscopicamente, foi possível verificar que a exposição ao herbicida ocasionou alterações nas bandas do espectro correspondentes às bases nitrogenadas Adenina e Timina (670, 727, 955, 1210,1255, 1306,1421 e 1374 cm-1) As alterações nas bandas dos espectros são atribuidas, por vários autores, à possíveis alterações nas ligações de hidrogênio existentes nas bases nitrogenadas. Os resultados obtidos pelas análises microscópicas indicam que a exposição in vitro dos espermatozoides ao metolacloro resultou na redução da motilidade e da vitalidade dos espermatozoides. Espectroscopicamente foi possível verificar que a exposição das amostras ao herbicida ocasionou alterações estruturais químicas nas ligações intermoleculares entre as bases Adenina e Timina.

pesquisa

Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Geografia

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS PRINCÍPIOS DE GESTÃO AMBIENTAL DO CAMPESINATO

THADEU HENRIQUE WITKOWSKI
MUNIR JORGE FELICIO

A gestão ambiental do campesinato está enraizada no jeito camponês de fazer agricultura. No estabelecimento da gestão ambiental, o campesinato usa de meios e técnicas de manejo, que estabelecidas de forma inter-relacionadas garante condições para o planejamento e para a gestão ambiental. Investigar os princípios de gestão ambiental do campesinato como uma de suas estratégias de recriação. Utilizou-se como metodologia a lógica dialética, através de pesquisa bibliográfica, sendo a base empírica para a aplicação dos questionários o Pontal do Paranapanema. Os princípios de gestão ambiental do campesinato analisados desenvolvem-se como alternativas para a proteção dos recursos naturais. Dentre os princípios verificados, a dinâmica de produção e consumo interno infere diretamente no planejamento da propriedade, visando estabelecer o equilíbrio e a garantia ao atendimento das necessidades internas. Através do planejamento da propriedade fora possível analisar os jeitos com que o campesinato conduz e organiza a propriedade. Sendo que, a associação do planejamento com os princípios da rotação de culturas, policultivo, plantio direto, fertilização e conservação do solo, garantem ao campesinato meios para a sua recriação. Com a expansão do capital na agricultura, seus impactos no meio ambiente e suas transformações nas relações de produção foram desenvolvidos diversas maneiras de se fazer agricultura. Dentre elas se destacam o jeito camponês de fazer agricultura e o jeito empresarial, pois ocupam o território e estabelecem relações de produção de forma distinta. O jeito camponês de fazer agricultura potencializa as qualidades dos insumos internos, favorecendo o uso de recursos locais, como o desenvolvimento de sua prática em trabalhar a terra, a água e a biodiversidade. Neste contexto os princípios de gestão ambiental do campesinato destacam-se como métodos e técnicas de manejo que estão estabelecidas de forma inter-relacionadas às condições primordiais para o planejamento e para a conservação dos elementos naturais. Os princípios de gestão ambiental do campesinato demonstraram um mecanismo eficaz para beneficiar e majorar a produtividade obtida com o consorciamento dos recursos, e também como meio de enfrentar os obstáculos impostos pela economia estabelecida pelo capital. Estes princípios favorecem a qualificação dos métodos de aproveitamento e amoldamento ao ecossistema desenvolvido pelo campesinato como tecnologias ecológicas, com as quais, garantem a sua recriação.

pesquisa

Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
História

ESTUDOS DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NO PARQUE ESTADUAL DO MORRO DO DIABO MEDIANTE À ANÁLISE HISTOGRÁFICA DE TEODORO SAMPAIO - SÃO PAULO

MARTA APARECIDA DE MOURA
ALBA REGINA AZEVEDO ARANA

Esta pesquisa tem por objetivo compreender como as ações humanas interferiram no Parque Estadual do Morro do Diabo. Sua importância está na análise e investigação dos aspectos: histórico, social, político, econômico e ambiental que envolvam a relação de desenvolvimento humano em detrimento aos impactos ambientais ocasionados no PEMD. OBJETIVO GERAL Investigar as ações humanas no PEMD buscando verificar suas influências e impactos no meio ambiente local. OBJETIVOS ESPECÍFICOS Relatar o contexto histórico, político, econômico, social e ambiental na formação da cidade de Teodoro Sampaio,. Apresentar as características geográficas da área do PEMD. Apontar os biomas existentes na área do PEMD. Determinar as ações humanas que promovem impactos ambientais. Periodizar mediante análise comparativa as ações humanas e os respectivos impactos causados desde a legalização do PEMD. Discutir formas de preservação e conservação ambientais para o município. Propor ações que possam promover a Educação Ambiental no município. A referida pesquisa tem aprovação do CCPq sob o número 2694. A metodologia recairá na pesquisa de abordagem qualitativa. Terá como característica a análise comparativa e descritiva, estudo documental e o cruzamento dados para a construção de uma linha histórica que comprove o redução territorial desde a fundação da Reserva Florestal em 1941. Nestes 75 anos do Parque foram devastadas 3.311,53 ha, devido a ação antrópica, tais ações danificaram e continuam, pois oferecem risco a biodiversidade, ou seja, estamos constantemente impactando as áreas de preservação devido ao uso e ocupação do solo. Serão analisados impactos ambientais do passado, as ações humanas atuais que resultam em danos ambientais, as futuras ações que promoverão problemas ambientais, pontuar as atuações dos responsáveis em proteger os recursos naturais. Busca-se construir uma linha histórica que delimite as ações humanas e os impactos ambientais, apresentando momentos de auge e declínio dos danos ambientais e ao término deste divulgá-lo aos órgãos competentes para criação de programas educacionais, priorizando a sustentabilidade local. Este estudo corrobora para a compreensão de como a interferências das ações humanas impactaram e ocasionaram danos ambientais no PEMD, mediante a interpretação da história, as interferências políticas, econômicas e sociais, as perdas territoriais e da biodiversidade podemos concluir que homem prejudicou o meio local.

pesquisa

Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Geografia

DOENÇAS PARASITÁRIAS RELACIONADAS COM O AMBIENTE EM ASSENTAMENTOS RURAIS DO PONTAL DO PARANAPANEMA

REGIANE SOARES SANTANA
LUIZ EURIBEL PRESTES CARNEIRO

As doenças parasitárias representam um problema mundial de saúde pública. São mais prevalentes em regiões tropicais e subtropicais e a maioria consideradas doenças negligenciadas. Há uma estreita relação entre a dispersão de parasitas e o meio ambiente. Determinar marcadores imunológicos de doenças parasitárias relacionadas com o ambiente em assentamentos rurais localizados no Pontal do Paranapanema, São Paulo. Foram determinados anticorpos anti-T.solium cysticercus, anti-Toxocara spp. e anti-Toxoplasma gondii pela técnica de ELISA em indivíduos do assentamento Água Sumida, instalado há 18 anos e Padre Josimo, instalado há 1 ano, ambos no município de Teodoro Sampaio e do acampamento Dona Marta, localizado à beira da rodovia SP-613, Mirante do Paranapanema. Os projetos foram aprovados pelo CEP 062/09. No assentamento Água Sumida (n=182) 2,2% e 13,7% dos indivíduos apresentaram anticorpos anti-T.solium cysticercus e anti-Toxocara spp., respectivamente. No assentamento Padre Josimo (n=81) a prevalência foi de 5,9% e 21,5% respectivamente. No acampamento Dona Marta (n=194), a prevalência foi 5,7% e 14,4%, respectivamente. Para Toxoplasma gondii, a prevalência foi de 52,5% para IgG e 10,8% para IgM. Em relação a presença de sanitários com água encanada ou fossa negra as prevalências foram de 100%; 92,8% e 83%, respectivamente. A cisticercose, toxocaríase e toxoplasmose são zoonoses tendo suínos, cães e gatos como reservatórios vertebrados, respectivamente. Esses animais infectados muitas vezes circulam livremente pelos lotes contaminando o ambiente e completando o ciclo biológico dessas doenças. A menor prevalência foi encontrada no assentamento Água Sumida, um dos mais antigos do Pontal, que conta com água potável e saneamento básico em todos os lotes. Embora as piores condições na distribuição de água e saneamento básico tenham sido descritas no acampamento D. Marta, foi semelhante à do assentamento Pe. Josimo, possivelmente porque neste último os moradores só estavam nas casas finais de semana. No entanto, nos 3 locais pesquisados, as prevalências para estas parasitoses foram superiores a outras comunidades rurais do estado de São Paulo. Marcadores sorológicos de doenças parasitárias são excelentes ferramentas para avaliar a saúde dessas populações e auxiliar órgãos de saúde pública na tomada de decisões efetivas para profilaxia e tratamento dessas doenças.

pesquisa

Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Sociais Aplicadas
Administração

A LOGÍSTICA COMO INSTRUMENTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL- O CASO DO ASSENTAMENTO SÃO BENTO III EM MIRANTE DO PARANAPANEMA (S.P).

CARLOS LOURENÇO ATANÁZIO TROMBINI
EDILENE MAYUMI MURASHITA TAKENAKA
MUNIR JORGE FELICIO

A agricultura familiar representa no Brasil um processo fundamental de desenvolvimento, sendo necessário a melhoria do processo logístico que a atende. A logística é uma das ferramentas que objetiva contribuir com a eficiência dos fluxos de produtos e informações, proporcionando maior competitividade aos setores que a utilizam. No contexto da agricultura familiar a mesma poderia servir como instrumento de apoio, integrando o pequeno produtor a seus stakeholders, agregando valor aos produtos agrícolas e reduzindo custos dos produtores. Sabe-se que o município de Mirante do Paranapanema concentra diversos assentamentos, 33% do total brasileiro, (PIMENTEL, 2014), é importante ressaltar o município tem 1.242 famílias assentadas, 40 delas no assentamento São Bento III (objeto dessa pesquisa). Analisando a realidade dos produtores do São Bento III, tendo como base as teorias voltadas para os conceitos de logística, suas subdivisões, matriz SWOT, crescimento e desenvolvimento, a pesquisa averiguou de que forma a logística pode contribuir com os produtores familiares do assentamento, com o crescimento econômico e o desenvolvimento regional, atentando-se a preservação ambiental. Abordar de forma direta a importância da logística como um instrumento de apoio ao processo de produção familiar no Pontal do Paranapanema, mediante realidade dos assentados São Bento III, contribuindo com o debate sobre desenvolvimento regional. A metodologia se valeu de pesquisa bibliográfica e da investigação qualitativa através do levantamento de dados obtidos em pesquisa de campo aplicada junto aos produtores assentados no São Bento III, para tanto, do total de 43 titulares de lotes existentes no local, uma amostra de 47% foi entrevistada. Três grandes problemas tem impedido o desenvolvimento do São Bento II, aspectos culturais que dificultam a associação dos assentados, poder público ineficiente enquanto agente de promoção do desenvolvimento e falta de estrutura logística que contemple a necessidade dos assentados. Para 90% dos assentados do São Bento III a maior fonte de renda é a pecuária leiteira, a pesquisa mostra que é necessário estabelecer um plano logístico para que os assentados tenham melhores condições de trabalho, visto sua realidade. Conclui-se que, aplicar técnicas de gerenciamento da cadeia logística que atendam a realidade dos assentados do São Bento III promoveria o desenvolvimento da região, uma vez que esses grupos movimentam a economia de municípios da região. CAPES

pesquisa

Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Sociais Aplicadas
Administração

AS ESCOLAS DO CAMPESINATO E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM ESTUDO SOBRE A REGIÃO DO PONTAL DO PARANAPANEMA

GEISIANE DOS SANTOS ARAÚJO
MUNIR JORGE FELICIO

A ocupação capitalista do Pontal do Paranapanema permanece em pleno vigor devido aos seus recursos naturais, dentre os quais, a terra é o mais importante deles. São razões como essa a chamar a atenção para o desenvolvimento das análises sobre a questão agrária. Questão que se denomina aos desdobramentos das relações entre o capital e o campesinato. Este é o quadro conceitual do desenvolvimento dessa pesquisa a qual almeja, entre seus objetivos, estudar sobre a função e a importância das escolas do campesinato. Desta forma, julga-se pertinente estudar e refletir sobre o papel das escolas do campesinato e os impactos por elas causados no que se referente ao desenvolvimento do Pontal do Paranapanema. Esse estudo buscou elucidar questões como: O que é ensinado nessas escolas? Para quem existem essas escolas? Porque é assim? A escola tem atuado como um elemento direcionador dos alunos para a cidade? Qual a possibilidade das futuras gerações permanecerem no assentamento? Compreender como e se as escolas do campesinato fazem parte do desenvolvimento regional do Pontal do Paranapanema. Realizou-se revisão bibiográfica, pesquisa quantitativa e estudo de caso. Resultados gerais: 48,5% dos discentes entrevistados gostariam de estudar na cidade; 46,2% disseram que após concluírem os estudos na escola do Pé de Galinha pretendem migrar para a cidade e conseguir um emprego; 62,3% disseram que o principal problema para frequentar as aulas refere-se ao transporte; 70% dos jovens migram para a cidade por necessidade devido à falta de oportunidades e limites para continuar os estudos. Uma educação que almeja ser transformadora baseada na acumulação de conhecimentos não é emancipadora por não questionar as razões da própria acumulação de conhecimentos. É emancipadora quando busca a compreensão do mundo e se lança na tarefa de decifrar os mistérios e interesses que envolvem e priorizam a acumulação de conhecimentos. Conclui-se que as escolas do campesinato têm contribuído para a formação de mão-de-obra barata a serviço do capital, estas escolas são estratégias do capital para alienar e manter a população camponesa submissa às regras e necessidades das organizações capitalistas. Com o atual modelo de ensino ofertado no campo a possibilidade de permanência dos jovens nas propriedades rurais é mínima. Considera-se que as políticas públicas voltadas à educação dos sujeitos do campo não passam de meros discursos políticos. Não há educação DO campo, e sim, educação NO campo.

pesquisa

Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Sociais Aplicadas
Economia

EFEITOS DA EXPANSÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NA UGRHI 22: UM ESTUDO SOBRE O SETOR CANAVIERO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO.

CÍNTIA RAMOS LOPES EVANGELISTA
ALBA REGINA AZEVEDO ARANA
TADEU ALCIDES MARQUES

São crescentes as discussões sobre o desenvolvimento econômico gerado pela agroindústria canavieira, caracterizada como uma das atividades econômicas mais promissoras no Brasil. Entretanto o avanço do setor tem provocado constantes questionamentos em relação aos seus efeitos tanto no crescimento como no desenvolvimento econômico da região. Avaliar os efeitos da expansão da cana-de-açúcar no crescimento e no desenvolvimento econômico da UGHRI-22 no período de 2004 a 2013. Com relação aos materiais e métodos está sendo realizada pesquisa bibliográfica por meio de livros e artigos, pesquisa documental para coleta do PIB, IDHM e cultivo da cana-de-açúcar, cujos dados foram coletados através do IBGE, Seade e CANASAT. Análise estatística dos dados para identificar a correlação entre as variáveis analisadas (PIB, IDHM e Cultivo da cana-de-açúcar) e por fim a elaboração de mapas com a representação espacial dos resultados. Como resultados parciais da pesquisa constatou-se que na área estudada existem municípios que apresentam maiores e menores níveis de expansão da cana-de-açúcar. Entre os municípios que apresentaram maiores níveis de expansão do plantio da cultura são Marabá Paulista, Martinópolis, Mirante do Paranapanema, Pirapozinho, Rancharia, Sandovalina, Taciba e Teodoro Sampaio. No período analisado não houve redução do cultivo da cana-de-açúcar em nenhum dos municípios. Também, deve-se ressaltar que o cultivo se manteve constante nos municípios de Nantes e de Presidente Prudente. Entre as razões que pode justificar a expansão do cultivo da cana-de-açúcar entre 2004 e 2013 nos municípios da UGRHI-22 são as características da região. O avanço do cultivo da cana-de-açúcar no Estado de São Paulo, em especial no Oeste Paulista, deve-se a uma composição de fatores, como a existência de grandes extensões territoriais e as condições climáticas favoráveis à cultura. Questões como logística e facilidade de acesso às rodovias também são favoráveis para o avanço da cultura na região. Como o estudo ainda está em andamento além dos aspectos apontados se faz necessária análise da quantidade de áreas disponíveis para o cultivo da cana-de-açúcar nos municípios pertencentes à UGHRI-22 e a correlação entre as variáveis, bem como outros fatores relacionados a políticas públicas que devem ser analisadas.

pesquisa

Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Sociais Aplicadas
Administração

GESTÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO SOBRE A VISÃO SOCIOAMBIENTAL E EMPRESARIAL DE ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNESP/TUPÃ

THAINARA FERRO MENESES
CAROLINE MIRANDA CORREA

Com as constantes evoluções no modo de vida da população e seus impactos ao meio ambiente, a gestão ambiental tornou-se uma temática bastante difundida na sociedade, inclusive dentro das universidades. Há um anseio para a transformação social via educação, que contemple o diálogo em torno da melhoria de vida no planeta[1]. Com isso, a pesquisa buscou diagnosticar qual é a visão sobre a gestão ambiental dentro do curso de Administração. Esta pesquisa teve como objetivo diagnosticar as possíveis diferenças e semelhanças na visão socioambiental e empresarial na formação de discentes do curso de Administração na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Unesp, Campus de Tupã/SP. Para alcançar o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório, com uma amostragem não probabilística, por conveniência e de natureza quantitativa. Também foi realizada uma pesquisa qualitativa, por meio de uma análise bibliográfica sobre a temática. A primeira etapa da pesquisa focou na compreensão do assunto abordado, em seguida foi aplicado um questionário em escala Likert para 95 alunos do 1° e 7° termo de Administração da Unesp/Tupã. Com os dados coletados as questões foram tabuladas e no sistema SmartPLS, com o intuito de analisar e comparar os resultados. Verificou-se uma diferença entre o conhecimento dos alunos do 1° termo com relação aos do 7° termo. Sendo ela um conhecimento ligado ao cotidiano nos alunos ingressantes, o que é um ponto de atenção. Por meio da análise realizada, identificou-se que os alunos ao ingressarem na universidade possuem uma visão limitada sobre o assunto em questão, mesmo tendo sido abordado nas escolas, seja de ensino público ou privado, e que o pouco conhecimento que estes alunos possuem advém de seu cotidiano. Os alunos do 7° termo possuem conhecimentos mais técnicos e aplicáveis sobre a gestão ambiental em sua futura profissão.Ao utilizar o modelo SmartPLS, a hipótese de que a visão socioambiental e empresarial evolui ao longo do curso de Administração, foi suportada pelo sofware, tendo um índice de 0,7 de aprovação. Essa evolução foi justificada pela abordagem do tema ser constante no campus, por meio de matérias específicas e projetos de extensão. Conclui-se que ao decorrer do curso de Administração na Unesp/Tupã, os alunos desenvolvem uma visão mais crítica e aplicável sobre a gestão ambiental, destaca-se a importância para tal nas organizações atuais, sendo essa visão um diferencial para o curso.

pesquisa

Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Sociais Aplicadas
Administração

A INSUSTENTAVÉL OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA

JULIENE MALDONADO OROSCO DE ANDRADE
GISELE QUINALLIA

A obsolescência programada consiste em reduzir a vida útil de um produto para aumentar o consumo em versões mais recentes, surgiu como forma de sanar a crise econômica que acometia o mundo na década de XX. Instituíram um cartel que obrigavam os fabricantes a descartar a tecnologia aplicada de resistência, sob pena de multa e sanção com o objetivo de se adequar as novas regras. A produção em massa e preços consecutivamente acessíveis, foram atrativos para que o consumismo explodisse na década de 50. Através de jogadas de marketing, a ideia central era seduzir o consumidor, em adquirir produtos novos, bonitos e modernos. A obsolescência programada faz com que os produtos sejam descartáveis, isto é, causam um grande impacto ambiental, através das várias vertentes tais como a exacerbada produção de lixo, poluição atmosférica, nos corpos hídrico, solo e principalmente causa o esgotamento de matéria prima, pois esta é finita. Os principais lixos resultantes são derivados de resíduos eletrônicos, seguidos de eletrodomésticos e automóveis. Esse lixo produzido é altamente tóxico e tem por consequência o aquecimento global, destruição da biodiversidade, desmatamento de florestas e poluição generalizada. O objetivo deste estudo é analisar a possibilidade da transformação econômica, da obsolescência programada em uma escala de crescimento correta e sustentável. Trata-se de um estudo de revisão literária, que utilizou para obtenção de informações, pesquisa na rede pública de internet, sites de buscas, teses e dissertações, leitura, análise e interpretação de livros, periódicos e documentos. Proposta de transformação de resíduos em insumos para novos produtos. Economistas apontam que a redução na durabilidade de produtos, alavancam o desenvolvimento da economia favorecendo o mercado de mão de obra, e lucratividade da indústria e aperfeiçoamento dos produtos. O seu reprocesso, poderia provocar uma crise sem precedentes no capitalismo. Por outro lado, estudiosos ambientalistas defendem que negócios e sustentabilidade dividem o mesmo território no planeta, não há como separar, e é necessária uma mudança de lógica, cujo a essência será reduzir: o rastro ecológico, o desperdício a superprodução e o super-consumo. Entendemos que há necessidades de concentrar esforços afim de provocar uma economia restaurativa e regenerativa, aprimorando a eficiência na criação de produtos e evolução de projetos e o que seria o fim da economia, irá se tornar um novo começo.

pesquisa

Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Sociais Aplicadas
Direito

EDUCAÇÃO E ÉTICA AMBIENTAL: A BUSCA PELO ALCANCE DO MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO

FÚLVIA LETICIA PEREGO SILVA
THADEU HENRIQUE WITKOWSKI
MUNIR JORGE FELICIO

Muito se tem falado a respeito da vasta legislação ambiental brasileira, que, diga-se, é avançada e completa. No entanto, a norma jurídica ambiental não consegue atingir o alcance almejado, pois carece de efetividade. Assim, justifica-se a presente pesquisa, pois é preciso combater as causas que têm levado ao distanciamento entre a norma ambiental e sua aplicabilidade no mundo real. O caminho a ser seguido não é fácil, mas o que está em jogo é a vida humana e o complexo mundo de seres vivos que integra a nossa 'Casa Comum'. O presente trabalho tem por objetivo verificar a possibilidade por meio da educação ambiental formal e informal de obter a conscientização e, ainda, uma mudança de atitude pautada pela ética ambiental. Utilizou-se como metodologia a lógica dedutivo-indutiva, através de pesquisa bibliográfica, possibilitando uma reflexão acerca da conscientização por meio da educação ambiental e uma transformação por meio da ética ambiental. Várias são as normas jurídicas ambientais avançadas e abrangentes, com forte teor protetivo, porém não bastam para ser cumpridas de modo compulsório, sem possuírem eficácia espontânea. É preciso a efetiva correspondência da norma ao querer coletivo, ou dos comportamentos sociais ao seu conteúdo. Sendo assim, é preciso uma mudança de paradigma que só acontecerá por meio da educação e da ética, ambas ambiental. Para que o meio ambiente se tornasse um direito fundamental, houve um movimento histórico do direito, em constante conflito de lutas e batalhas, de esforços penosos, estabelecendo a tutela ambiental como se insere no atual texto constitucional. Nesse contexto, lutar pela defesa do meio ambiente é, pois, lutar pela permanência e existência da vida humana na terra. Esse sentido de luta só é possível se houver a plena consciência ética de uma mudança de paradigma da forma de se tratar a natureza. Sendo assim, tornar o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado uma realidade é dever ético de todos - poder público e sociedade - sendo uma luta gradual e constante que deve permear o direito objetivo e principalmente o subjetivo na defesa dos recursos naturais. Portanto, é possível concluir que a efetivação da legislação ambiental, se dará, em primeiro lugar, com a conscientização por meio da educação ambiental formal e informal, e em segundo lugar, com a mudança de atitude pautada pela ética ambiental.

pesquisa

Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Fonoaudiologia

AVALIAÇÃO AUDITIVA DE TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS À COMBINAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS E CIGARRO E SUA CORRELAÇÃO COM UM BIOMARCADOR DE GENOTOXICIDADE

JAMILE SILVEIRA TOMAIZZI
ANA PAULA ALVES FAVARETO
PATRICIA ALEXANDRA ANTUNES

O uso crescente de defensivos agrícolas gera preocupação com relação à saúde da população em geral e principalmente com a exposição ocupacional. Esta é uma problemática relevante na região do Pontal do Paranapanema, que pode ser agravada, quando associada ao tabagismo. Avaliar possíveis alterações auditivas de indivíduos expostos a defensivos agrícolas e cigarro, isolados ou em combinação, correlacionando-as a um biomarcador de genotoxicidade. A amostra populacional, até o momento, foi de 69 participantes, distribuídos em três diferentes grupos: controle (GC, n=30); tabagistas (GT, n=30) e expostos a defensivos agrícolas (GD, n=9). Foram realizadas audiometrias convencionais e em alta frequência, imitânciometria e análise citogenética, a partir das células da mucosa oral. O presente estudo foi aprovado pelo CEP, sob protocolo nº 2754 (CAAE 48083715.4.0000.5515). Até o momento, a média de idade da população avaliada foi de 28,51 anos, sendo 58% de participantes mulheres e 42% de homens. Nas frequências convencionais avaliadas, 0,83% dos participantes do GC apresentou perda dos limiares auditivos, enquanto que no GT e GD, as perdas foram de 2,91% e 1,38%, respectivamente. Em relação à análise dos limiares em alta frequência, o GC apresentou perda de 1,66% e o GT e GD apresentaram perdas de 55% e 53,7%, respectivamente. Este resultado demonstra que as frequências altas foram mais intensamente prejudicadas nos grupos expostos. Não foram observadas alterações no teste de reconhecimento de fala e reflexo estapediano. O número médio de micronúcleos (GC=1,46; GT=11,76) e de outras alterações citogenéticas, especialmente picnose (GC=5,56; GT=25,16), cariorréxe (GC=6,9; GT=37,9) e cariólise (GC=8,03; GT=23,5) foi significativamente maior ($p < 0,05$) em GT em relação ao GC. Estudos têm demonstrado que a exposição a defensivos agrícolas e cigarro pode levar a efeitos crônicos na saúde geral e auditiva, conforme observado no presente estudo. Os efeitos genotóxicos encontrados, até o momento, demonstram que a exposição a estes compostos pode levar a alterações como morte celular. Além disso, estas alterações podem ser um indicativo de risco para patologias, como o câncer e servir como forma de detecção precoce e preventiva de alterações genéticas. Até o presente momento, pode-se observar que a exposição a defensivos agrícolas e tabagismo, de forma isolada, pode causar danos auditivos e genotóxicos, com possível impacto sobre a saúde do trabalhador. CAPES

pesquisa

Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

AVALIAÇÃO DO EPITÉLIO NASAL E COMPONENTES DO SANGUE EM MODELOS EXPERIMENTAIS SUBMETIDOS À EXPOSIÇÃO AGUDA DO PRAGUICIDA ÁCIDO DICLOROFENÓXIACÉTICO (2,4-D)

FABIOLA DE AZEVEDO MELLO
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA
MAÍRA RODRIGUES ULIANA
GISELE QUINALLIA
EDSON ASSUNÇÃO MARECO

O praguicida 2,4-D é muito utilizado na cultura de cana-de-açúcar, podendo contribuir para agravos na saúde humana. Estudos demonstram que a exposição a esse composto causa toxicidade no sistema reprodutor, desregulação endócrina, câncer, irritação ocular e dérmica, além de efeitos neurotóxicos. É observada a existência de diversas alterações no sistema biológico dos indivíduos expostos a ele. Contudo, estudos que avaliem as alterações decorrentes do uso desse praguicida no hemograma e nas células da mucosa nasal são de grande importância, pois as informações fornecidas podem ser utilizadas com o intuito de ajudar na compreensão da interação dessa substância no organismo humano. Avaliar os componentes do sangue em modelos experimentais submetidos à pulverização do praguicida 2,4-D, utilizando o analisador hematológico e avaliação nasal do infiltrado inflamatório. Utilizou-se 80 camundongos divididos aleatoriamente em 4 grupos. O protocolo de exposição contou com 2 caixas ligadas a um nebulizador. A coleta de amostras de sangue foi através de punção intracardíaca. Após a eutanásia, o focinho de cada camundongo foi retirado para análise histológica (quantificação dos mastócitos, avaliação do infiltrado inflamatório e muco). O tempo de exposição ao praguicida influenciou no componentes VCM, CHCM e leucócitos segmentados. Já a concentração influenciou o VCM e as hemoglobinas. Após a exposição ao praguicida foi possível observar uma resposta rápida do organismo através da produção de neutrófilos segmentados. O tempo de exposição e as diferentes concentrações do praguicida, influenciam na concentração dos componentes do sangue do hemograma.

pesquisa

Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL DE CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA E SÍFILIS EM GESTANTES NA REGIÃO DO PONTAL DO PARANAPANEMA - SP, BRASIL.

JOYCE MARINHO DE SOUZA
GIOVANA NICOLETE PEREIRA
LÍVIA CAFUNDÓ ALMEIDA
ROGERIO GIUFFRIDA
ANA PAULA MARQUES RAMOS
GLILCIANE MORCELI
MARCUS VINICIUS PIMENTA RODRIGUES

A sífilis congênita (SC) e a sífilis em gestantes (SG), apesar de curáveis, ainda são um problema de grande importância para a saúde pública no Brasil e no mundo. O Pontal do Paranapanema é considerado uma das regiões mais pobres do estado de São Paulo, o que pode estar relacionado a uma possível vulnerabilidade de saúde. A avaliação da distribuição espacial de agravos é uma ferramenta importante para verificação de focos da doença e possíveis medidas de controle. Diante da realidade do Pontal do Paranapanema e do crescente número de casos de Sífilis Congênita e Sífilis em Gestantes no Brasil no primeiro semestre de 2016, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise da distribuição espaço-temporal dos casos notificados de SG e SC no Pontal do Paranapanema, e avaliar as características das gestantes que apresentaram positividade para sífilis nessa região. Foram coletadas informações sobre casos notificados de SG e SC no Pontal do Paranapanema de 2007 a 2013 na base de dados do SINAN, para cálculo e padronização da incidência. Os mapas temáticos anuais e gerais foram utilizados realizados a partir de SIG; utilizando dados do Google Earth PRO e IBGE. Para avaliação do perfil das gestantes e crianças doentes, foram utilizadas variáveis obtidas pelo SINAN, IBGE e ITESP. Foi observado um maior número de notificações nos limites estaduais com os Estados do Mato Grosso do Sul e Paraná, constatados como focos de SG e SC, com padrão heterogêneo ao longo dos anos. Os municípios que apresentaram assentamentos rurais foram relacionados a melhor controle de sífilis congênita; a maior parte dos indivíduos diagnosticados com SG e SC residem em área urbana; mães não negras que realizaram acompanhamento pré-natal e testes para detecção de sífilis são maioria dos casos. Ao longo dos anos o Pontal passou por mudanças em seu perfil socioeconômico que podem ter favorecido o acesso a saúde dos indivíduos que residem em locais mais afastados de grandes centros. A ampla movimentação de pessoas entre os estados vizinhos ao Pontal pode esta relacionado com a distribuição de casos com maior concentração em municípios próximos a limites estaduais. O conhecimento das regiões e populações mais afetadas pela sífilis em gestantes e da sífilis congênita. Sendo estas comuns a diversas partes no Brasil, é importante que mais trabalhos sejam realizados a fim de ampliar os conhecimentos sobre a infecção nessas populações e, consequentemente, reduzir e eliminar o número de casos.

pesquisa

Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Medicina

ESTUDOS DOS FATORES AMBIENTAIS RELACIONADOS AO AVANÇO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE

LORIS APARECIDA FELICIO DANIEL
LUIZ EURIBEL PRESTES CARNEIRO
LOURDES APARECIDA ZAMPIERI D'ANDREA
LÍVIA CAFUNDÓ ALMEIDA
IVETE DA ROCHA ANJOLETE
ANDRE GONCALVES VIEIRA

A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose encontrada especialmente em regiões tropicais e subtropicais, em ambientes ecológicos que vão desde florestas até desertos. No oeste paulista foi identificada em 2005 em Dracena, em 2012 foi registrado o primeiro caso autóctone em Presidente Prudente. Fatores ambientais como clima, solo e vegetação associados à características sócio econômicas desempenham grande influência na dispersão dos vetores e no ciclo biológico da doença. Estudo dos fatores ambientais que podem estar relacionados ao avanço da leishmaniose visceral na cidade de Presidente Prudente. Estudo epidemiológico descritivo seccional, onde os dados relacionados aos cães, a população humana, a presença de áreas de risco como depósito de lixos oficial e clandestinos e a presença de córregos foram obtidos a partir de dados de diferentes órgãos como Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), Secretaria do Meio Ambiente de Presidente Prudente e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Para a distribuição, a cidade foi dividida em 7 micro regiões de acordo com os dados censitários do IBGE (2012). Entre 2009 e 2013 foram identificados vetores da LV nas 7 micro regiões da cidade. Em 2012, 199.649 (96,1%) pessoas moravam na área urbana; 11.418 (5,7%) eram crianças < 4 anos e 18.689 (9,3%) eram idosos > 65 anos. As micro regiões 2, 3 e 4 concentravam 71 % da população onde 55.103 (27,6%) estavam na área 3, região central da cidade. No período foram diagnosticados 282 cães sendo 174 em 2015, com maior número na micro região 2, com 56 cães, e um evidente aumento nas micro regiões contíguas 5 e 6, em sua maioria ao longo do ribeirão chamado "córrego do veado", onde também estavam presentes 28 (50%) dos 56 pontos com lixões clandestinos encontrados. O número de indivíduos infectados com LV vem aumentando na periferia das cidades em todo o mundo. Em 5 anos, o vetor foi encontrado em todas as micro regiões concomitante ao aumento progressivo do número de cães infectados, sugerindo um aumento da circulação do parasita. Embora a maior parte da população esteja na região central da cidade, o maior número de cães infectados nos últimos anos ocorreu nas regiões periféricas onde estavam presentes outros fatores de risco. Além de mostrar a importância do ambiente, os dados podem auxiliar os órgãos públicos e privados na tomada de medidas de controle para um manejo mais efetivo na velocidade da dispersão da LV na cidade de Presidente Prudente.

pesquisa

Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Engenharias
Engenharia Ambiental

ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DA ATIVIDADE CEMITERIAL NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP

LETÍCIA APARECIDA COSTA
PAULO ANTONIO DA SILVA
PATRICIA ALEXANDRA ANTUNES

Os cemitérios são intrínsecos à sociedade e precisam ser analisados a fim que possam proporcionar uma relação harmoniosa com o meio ambiente, minimizando os impactos que essa atividade proporciona. Eles são estruturas públicas da infraestrutura urbana e imprescindíveis para qualquer município, por isso é necessário identificar quais os impactos decorrentes das práticas cemiteriais no município de Presidente Prudente - SP. O objetivo geral do trabalho é analisar os impactos ambientais negativos da atividade cemiterial no município de Presidente Prudente - SP. E os específicos: Identificar os impactos ambientais decorrentes da implantação e operação dos cemitérios; Verificar a possível contaminação nas águas superficiais das proximidades dos cemitérios por meio de análises físico-química e bacteriológicas; Levantar as formas de biodiversidade presentes nos cemitérios, relacionando-as com a atividade cemiterial; e Propor medidas que minimizem os impactos gerados por este tipo de atividade. Consistirá no levantamento bibliográfico relacionado aos cemitérios, tais como as formas de sepultamento, os impactos ambientais, a história da atividade cemiterial no município de Presidente Prudente. As análises físico-químicas e bacteriológicas das amostras de água serão realizadas no laboratório de Águas da UNOESTE (Universidade do Oeste Paulista) localizado no Campus II e o levantamento das espécies vegetais será realizado no cemitério por meio de visitas ao local. Os resultados parciais obtidos das análises de pH, DBO, dentre outros, demonstraram que os corpos d'água próximos aos cemitérios estão sofrendo contaminação, e que a vegetação dos cemitérios tem pouca diversidade e quantidade de espécies. De acordo com as leis vigentes no Brasil sobre a implantação e operação de cemitérios, pode-se observar que os cemitérios em estudo encontram-se fora das normas, podendo resultar em um impacto de maior abrangência. Para minimizar os impactos ambientais ocasionadas pela atividade cemiterial é necessário implementar medidas que auxiliem na melhora dessa atividade, como por exemplo o plantio de espécies arbóreas, melhor gestão da necrópole e proibição de sepultamentos diretamente no solo. Conclui-se que a atividade cemiterial impacta negativamente o meio ambiente, pois altera as condições físico-química e bacteriológica das águas superficiais que se encontram nas proximidades, e a vegetação está abaixo das condições ideais para auxiliar na melhoria dessa atividade. CAPES

pesquisa

Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Engenharias
Engenharia Ambiental

DESEMPENHO DE PLANTAS AQUÁTICAS NO TRATAMENTO DE DEJETOS LÍQUIDOS DE SUINOCULTURA

CAMILA DIAS PINAFFI
CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS

A suinocultura, apesar de relevante importância socioeconômica, tem desencadeado impactos ambientais devido ao grande volume de dejetos líquidos produzidos. Neste contexto, buscam-se alternativas de manejo, dentre elas, tem-se a utilização de plantas aquáticas, capazes de assimilar poluentes presentes em águas poluídas. O objetivo foi avaliar as alterações da condutividade elétrica (CE), pH, oxigênio dissolvido (OD) e turbidez dos dejetos líquidos de suinocultura (DLS) sob ação das plantas aquáticas E. crassipes, P. stratiotes e S. auriculata, bem como a biomassa de matéria seca (BMS) produzida. O experimento foi realizado no Campus II/UNOESTE. Os tratamentos propostos foram: T1= Testemunha 50% de DLS/50% de água; T2= 50% de DLS/50% de água + E. crassipes; T3= 50% de DLS/50% de água + P. stratiotes; T4= 50% de DLS/50% de água + S. auriculata. O delineamento adotado foi em blocos casualizados, com 4 repetições. Realizaram-se coletas em 6 períodos (início, 7, 14, 21, 28 e 30 dias), em Out/Nov de 2015, sendo analisados os parâmetros: CE, pH, OD e turbidez. Aos 30 dias, as plantas foram coletadas e pesadas para determinação da BMS. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de comparação de médias t (5% de probabilidade). Os valores de CE da coleta inicial indicam elevada concentração de íons e nutrientes. O T2 apresentou a redução mais expressiva da CE, de 901,5 a 72,2 ?S cm-1. O T2 apresentou maior redução do pH em relação ao T1, T3 e T4, aos 28 e 30 dias. No T1 constatou-se o pH mais elevado, provavelmente devido à fotossíntese do fitoplâncton do efluente, que, ao assimilar CO2 disponível, aumenta o pH do meio. As concentrações de OD nos T2, T3 e T4 foram baixas, isto pode estar relacionado ao sombreamento formado pela biomassa aérea das plantas, que dificulta a entrada de luz e o desenvolvimento fitoplanctônico. Não houve aumento significativo ao longo dos dias, exceto o T4 aos 30 dias. Houve redução mais expressiva da turbidez no T2 e T3 aos 21 dias, entretanto, aos 30 dias os valores aumentaram, provavelmente devido ao tempo de permanência da planta no sistema que promoveu a dissociação de suas raízes. Verifica-se elevada produção de BMS pela E. crassipes, com um ganho de massa de 482%, seguida da P. stratiotes com 288%, e S. auriculata com 100%. Conclui-se que a redução mais expressiva da CE e pH foi proporcionada pela E. crassipes (T2), assim como a maior produção de BMS. As concentrações de OD foram maiores no tratamento testemunha.

pesquisa

Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Engenharias
Engenharia Ambiental

PROJETO E PRODUÇÃO CARTOGRÁFICA PARA ANÁLISE AMBIENTAL DE BACIA HIDROGRÁFICA - UM ESTUDO DE CASO NA BACIA DO RIO PIRAPOZINHO

BRUNO MAGRO RODRIGUES
LUCAS PRADO OSCO
PATRICIA ALEXANDRA ANTUNES
ANA PAULA MARQUES RAMOS

Os produtos cartográficos, tais como mapas e cartas temáticas, possuem fundamental importância para o suporte às análises ambientais, pois comunicam os fatores e os elementos que auxiliam na compreensão do estado ambiental de uma região, como bacias hidrográficas. A ocupação extensiva e, por vezes, indevida do solo pode resultar uma série de problemas relacionados à degradação de uma bacia hidrográfica, com consequências diretas na qualidade dos seus recursos hídricos. Alguns fatores justificam o estudo de caso da pesquisa: a representatividade da bacia, por ser uma das maiores da região do Pontal do Paranapanema; Falta estudos que evidenciem as potencialidades e fragilidades da bacia hidrográfica do rio Pirapozinho e reflexos dessa dinâmica de interação na qualidade dos seus recursos hídricos; A necessidade de estudos que demonstrem a potencialidade do rio Pirapozinho ser utilizado para abastecimento público urbano, descentralizando as demais bacias da região. O objetivo central é desenvolver o projeto e a produção cartográfica como suporte ao planejamento ambiental e análise da qualidade dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Pirapozinho. Os materiais utilizados para desenvolver a pesquisa, foram: softwares de sistema de Informação geográfica, computadores, impressoras, imagens de satélite, aparelho celular, reagentes, vidrarias e equipamentos laboratoriais. O método está dividido em três fases: revisão de literatura, desenvolvimento das análises laboratoriais, e apresentação do projeto e produção cartográfica da bacia estudada. Os resultados demonstram que a produção cartográfica auxilia na análise ambiental de bacias. A análise de uso do solo aponta que a área de vegetação arbórea na bacia corresponde a apenas 6,56% do total, enquanto a área de pastagem é de 62,32% e área de culturas 26,08%. Tais fatores explicam o potencial a contaminações na bacia estudada. A partir do levantamento das informações apresentadas nos resultados, observa-se pela interpretação dos produtos cartográficos produzidos, que o uso da terra possui prováveis influências na qualidade das águas da bacia do rio Pirapozinho. Conclui-se que o projeto e a produção cartográfica possuem elevada importância no subsídio de um estudo de planejamento ambiental, visto que auxilia na interpretação de resultados ora levantados em análises ambientais. A produção cartográfica auxilia o desenvolvimento do planejamento ambiental principalmente nas fases de inventário e diagnóstico. CAPES

pesquisa

Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Engenharias
Engenharia Ambiental

CABECEIRA DO CÓRREGO PINDAÍBA - PIRAPOZINHO - SP: CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL E PROJETO DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

RAFAELA TIEMI SHIOTA

A área em estudo está dentro da bacia do rio Santo Anastácio que teve sua ocupação iniciada nas primeiras décadas de século XX, conduzida por fazendeiros e posseiros em busca da expansão do cultivo do café. Esta forma de ocupação desenfreada, empreendida pela franja pioneira, resultou em um dos maiores casos de devastação generalizada e impacto sobre o meio. Considerando a urgência de recuperar as nascentes que exercem um papel fundamental na formação e manutenção dos recursos hídricos faz se necessário a preparação de um projeto de recuperação das áreas de preservação permanente da cabeceira do Córrego Pindaíba. Elaborar uma proposta de Projeto de Recuperação das Áreas de Preservação Permanente na Cabeceira do Córrego Pindaíba, afluente do rio Santo Anastácio no município de Pirapozinho - SP, com base no Código Florestal e com a finalidade de estabelecer critérios para a recuperação dos ecossistemas que protegem os recursos hídricos na unidade hidrográfica, analisando as condições da área. Os materiais utilizados para a pesquisa foram os softwares,Spring e Scarta 5.3.1, banco de dados, imagens de satélite Quickbird, cartas do IBGE, GPS Garmin e máquina digital. E a metodologia seguiu as seguintes etapas: Planejamento, Levantamento de Dados, Produtos Cartográficos, Interpretação e Discussão dos Dados e Resultados. A principal atividade desenvolvida na área é a de pecuária extensiva o que caracteriza em áreas amplamente desmatadas e faz com que o escoamento superficial e o risco de erosões sejam maiores. O reflorestamento representa uma área de 15,64 ha, necessitando de aproximadamente 26.000 mudas, tendo como orçamento total do plantio R$. 73.010,96 sendo este realizado no período de 12 meses, mas que necessita também de mais dois anos de manutenção dos estratos culturais. Como estratégia de recuperação das matas ciliares, as atividades foram divididas em 5 (cinco) fases: a primeira fase é a realização do terraceamento, a segunda fase é o cercamento da área, a terceira fase é a preparação da área para o plantio com a aplicação de herbicida e correção química do solo, a quarta fase é o plantio de mudas e a quinta fase é a manutenção para eliminação das espécies invasoras, controle das formigas, correção química e adensamento. A área foi escolhida pela importância do rio Santo Anastácio na região do Pontal do Paranapanema e pela necessidade de recuperar as matas ciliares desde suas nascentes até seu curso fluvial, ou seja, de montante para a jusante.

pesquisa

Pôster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Engenharias
Engenharia Ambiental

DEGRADAÇÃO FOTOQUÍMICA DO POLUENTE EMERGENTE LEVOTIROXINA SÓDICA EM ÁGUAS SUPERFICIAIS

MARCELA PRADO SILVA
HAMILTON MITSUGU ISHIKI
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA

O hormônio sintético levotiroxina sódica (LTX) é a droga mais eficaz no tratamento do hipotireoidismo. Entre 20 e 40% da dose de LTX é excretada na urina e nas fezes e posteriormente dispersado no ambiente provocando a contaminação dos recursos hídricos. Estima-se que diariamente aproximadamente 2 kg de LTX sejam descartados no sistema de esgoto doméstico da região do Pontal do Paranapanema. Há grande preocupação quanto à presença de resíduos de fármacos no ambiente, pois alguns destes compostos podem afetar o metabolismo de organismos sensíveis. Sendo assim, se torna necessário investigar o destino ambiental da LTX, entretanto, não há na literatura estudos relacionados a degradação ambiental fotoquímica da LTX. Investigar o destino ambiental da LTX em águas superficiais como resultado de reações fotoquímicas. Os experimentos foram realizados em um simulador solar da marca Oriel. As seguintes etapas foram realizadas: determinação do coeficiente de absorção molar da LTX; determinação do rendimento quântico da fotólise direta; determinação das constantes cinéticas de reação entre o hormônio LTX e as espécies 1O2 e ?OH e a simulação do destino ambiental da LTX. A degradação da LTX observada em água ultrapura no simulador solar foi lenta. O valor do rendimento quântico da degradação fotoinduzida da LTX acima de 300 nm foi 1.2 ×10-24. As constantes cinéticas de segunda ordem entre LTX e as espécies reativas de oxigênio cinética encontradas foram kLTX,OH =1.5 × 1010 L mol?1 s?1 e kLTX, 1O2 =1.6 × 108 L mol?1 s?1, é importante salientar que estes valores nunca foram reportados na literatura. De acordo com as simulações, as variáveis que apresentaram maior importância relativa na degradação da LTX foram profundidade, a concentração de COD e a concentração de nitrito. O comportamento predito do tempo de meia-vida (t1/2)da LTX revela que a degradação da LTX se torna mais lenta com o aumento da concentração de COD.Em comparação com os efeitos do nitrito, o modelo prevê maior influência da profundidade da coluna d'água na persistência da LTX em sistemas naturais. A fotodegradação da LTX será mais rápida em corpos d'água rasos e pobres em COD. As simulações indicaram que o t1/2 deste hormônio pode variar de menos de três dias até 3 meses, tempo suficiente para o fármaco se disseminar, podendo contaminar áreas de recreação, áreas de captação de água e habitats naturais. Dessa forma, é imprescindível o tratamento de descargas de águas que contenham este hormônio sintético.